

2 Advento

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 8 dezembro 2019

**Derramai-vos, ó céus, sobre o mundo,
e da terra germine a salvação.
Já chegaram os dias do Reino,
os tempos do Reino do nosso Deus.**

Aquele que há de vir está connosco,
está vivo e vive entre nós.
Vimos a Sua Luz, vimos a Sua Luz,
conhecemos na terra os seus caminhos.

Meus Irmãos:

"Quando o Filho do Homem vier na sua glória, acompanhado por todos os seus anjos, há de sentar-se no seu trono de glória" (Mt 25,31). Mas então ninguém será interrogado pelas suas concepções estéticas, morais, políticas, económicas, sociais ou até religiosas. A sentença do tribunal desse rei dependerá única e exclusivamente da resposta a uma pergunta nua e crua que corre o mundo, desde o seu princípio até ao seu fim, extensiva a todas as pessoas de todos os tempos, povos, culturas e mesmo religiões, pergunta que atinge todas as dimensões da existência: 'Que fizeste do teu irmão?'" (Gn 4,9).

Nós vimos as crianças sem manhãs nos olhos
Envelhecidos jovens
E mulheres sem riso

Kyrie, eleison!

Nós vimos sem cantar os construtores do mundo
E sem beleza a vida
Dos que a vendem baixa!

Christe eleison!

Nós vimos as masmorras onde morre a esperança
Onde a mentira é lei
E o servilismo é velho!

Kyrie, eleison!

**Um mundo outro começou
É tempo de cantar a liberdade
De fazer a liberdade!**

(José Mourão)

Oremos (...)

Dá, Senhor, aos Discípulos desta hora
o poder e a força dum renovado vigor
para nos entregarmos aos trabalhos e canseiras
da Obra a levar ao fim,
à luz da Chegada do teu Cristo.
Por Ele, o teu Cristo,
que acreditamos, esperamos e amamos,
na Unidade do Espírito Santo, derramado em nossos corações.
Ámen!

Leitura do Livro do Profeta Isaías (11,1/10)

Naqueles dias, sairá um ramo do tronco de Jessé, crescerá um rebento das suas raízes. Sobre ele repousará o Espírito do Senhor: espírito de sabedoria e de inteligência, espírito de conselho e de fortaleza, espírito de [capacidade] de conhecer a Deus e de o levar a sério. Animado assim de seriedade para com Deus, [o rebento das raízes de Jessé] não julgará segundo as aparências nem decidirá pelo que ouvir dizer. Julgará os pobres com justiça, e com sentenças retas os humildes do povo. Com o chicote da sua palavra atingirá o violento e pelo sopro dos seus lábios exterminará o ímpio. Terá na justiça a faixa dos seus rins e na lealdade a cintura dos seus flancos. O lobo viverá com o cordeiro e a pantera dormirá com o cabrito; o bezerro e o leãozinho andarão juntos e um menino os poderá conduzir. A vitela e a urso pastarão juntamente, suas crias dormirão lado a lado; e o leão comerá feno com o boi. A criança de peito brincará junto ao ninho da cobra, e o menino meterá a mão na toca da víbora. Não mais praticarão o mal nem a destruição em todo o meu santo monte: o conhecimento do Senhor encherá o país, assim como as águas o fundo do mar. Nesse dia, a raiz de Jessé surgirá como a bandeira dos povos; as nações virão procurá-la e a sua morada será gloriosa.

Canto responsorial

**Eis que uma virgem conceberá
E dará à luz um filho
chamado Emanuel!**

Ó Deus, concede ao rei o poder de julgar
e a tua justiça ao filho do rei.
Ele governará o teu povo com justiça
e os teus pobres com equidade!

Em seus dias florescerá a justiça
e uma grande paz até ao fim dos tempos.
Ele dominará de um mar a outro mar,
do grande rio até aos confins da terra.

Leitura da Carta de Paulo aos Romanos (15,4/9)

Tudo o que foi escrito no passado foi escrito para nossa instrução, a fim de que a constância e a consolação que nos vêm pela leitura das Escrituras nos alimentem a esperança.

Que o Deus da constância e da consolação vos conceda terdes uns pelos outros as mesmas aspirações, a exemplo do Cristo Jesus, a fim de que, num só coração e em uníssono, glorifiquéis o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Acolhei-vos uns aos outros como Cristo Jesus vos acolheu, para glória de Deus. Digo-vos que o Cristo Jesus se fez ministro dos circuncidados em honra da Palavra dada por Deus para realizar as promessas feitas aos nossos pais. Por sua vez, as Nações glorificam a Deus pela sua misericórdia, como está escrito: *Eu te louvarei entre as Nações e cantarei a glória do teu Nome!*

Aleluia!

Preparai o caminho do Senhor. **Aleluia!**

Endireitai as suas veredas. **Aleluia!**

Toda a criatura verá a salvação do nosso Deus. **Aleluia!**

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (1,26/38)

Naquele tempo, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem que era noiva de um homem da Casa de David, chamado José. O nome da virgem era Maria. Ao entrar onde ela estava, disse o anjo: *Salve, ó cheia de Graça, o Senhor está contigo. Bendita és tu entre todas as mulheres.* A estas palavras, ela perturbou-se e ficou a pensar no que seria aquela saudação. Disse-lhe o anjo: *Maria, não tenhas receio, pois achaste graça diante de Deus. Hás de conceber e dar à luz um filho a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á "Filho do Altíssimo". Deus dar-lhe-á o trono de seu Pai David, e reinará para sempre na Casa de Jacob, e o seu reinado não terá fim.* Maria disse ao anjo: *Mas como será isso se não conheço homem?* Respondeu-lhe o anjo: *O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso mesmo é que o santo que vai nascer se há de chamar "Filho de Deus"! E a tua parenta Isabel, na sua velhice, concebeu também um filho, ela a quem chamavam estéril: a Deus nada é impossível.* Maria disse então: *Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra.* E o anjo deixou-a.

Aleluia!

Homilia

José – Há muito tempo que Deus não fala com os homens. Ele está para além da Humanidade. Já não há vozes como a de Moisés para levantarem a areia dos desertos e que façam com que o Senhor desça até aos cabeços das montanhas. As nossas vozes são mais débeis do que as brisas; e as areias pesam mais, à medida que as noites que passam sobre elas.

Maria – Ele virá até nós: se o nosso primeiro pensamento se lhe dirigir.

José – Ele virá até nós, mas chegará oculto com as sombras da noite: sem que o sintamos e desfrutemos da sua santa e temível presença. Chegará até nós quando tivermos os olhos cegos: porque a harpa do rei David, que tanto o atraía misteriosamente à luz do dia, a engoliu a água do mar.

Maria – Antes de tu chegares do campo, eu fiava e estava contente. Pensava na mansidão das ovelhas que nos dão a sua lã para as nossas túnicas. Pensava no nosso Jesus, bondoso e silencioso ...

José – Quando eu o ensinava em menino, segurava a madeira com as suas mãozitas e, sem dar atenção ao que eu lhe dizia, ficava olhando fixamente a montanha. Outras vezes, afastava-se do trabalho e ia muito devagar, sozinho, seguindo uma formiga. Recordo uma manhã em que trabalhávamos os dois, e de súbito caiu um granizo terrível sobre as sementeiras tenras. O nosso Jesus levou as mãos ao peito e cerrou os olhos. Então eu disse: Senhor, Senhor... Que não desabe a tua cólera por sobre os homens. Mas Jesus saiu apressadamente e cobriu com a sua túnica o roseiral e os lírios para que o granizo os não ferisse. E imediatamente a tempestade acabou: e todo o campo ficou sereno.

Maria – Está sempre pensativo, como uma árvore por entre sombras.

José – E a doçura das suas palavras?

Maria – Sim, sim...

(Federico García Lorca, in *Cristo*, 1917)

Preces

Dá, Senhor, à tua Igreja, a Lucidez necessária para entender que o Amor cristão não se esgota na oferta de bens, antes se traduz em Fraternidade e se exprime em Serviço!

Rorate, coeli, desuper

**Derramai, ó céus, das alturas
et nubes pluant justum
e as nuvens chovam o justo!**

Dá, Senhor, à tua Igreja, a Lucidez necessária para entender que se ao irmão lhe faltarem roupas e comida e nós lhe dissermos "vai em paz, aquece-te e farta-te", mas não lhe dermos aquilo a que tem direito (Tg 2,15-16), estamos a matá-lo, como diziam os Padres da Igreja!

Dá, Senhor, à tua Igreja, a capacidade de perceber que foi a sério que disseste que quando não demos de comer a quem tinha fome foi a ti que deixámos morrer à fome!

Dá, Senhor, à tua Igreja, a Lucidez necessária para entender que a Caridade não se reduz a obras de misericórdia, mas tem de caracterizar a vida quotidiana de um cristão, que tem de ser sal da terra e luz do mundo!

**A minha alma glorifica o Senhor
E o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador!**

Porque pôs os olhos na humildade da sua Serva:
De hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações.

O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas:
Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em geração
Sobre aqueles que o temem.

Manifestou o poder do seu braço
E dispersou os soberbos.

Derrubou os poderosos de seus tronos
E exaltou os humildes.

Aos famintos encheu de bens
E aos ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu a Israel, seu servo,
Lembrado da sua misericórdia,

Como tinha prometido a nossos pais,
A Abraão e à sua descendência para sempre.

A minha alma tem sede de vós, meu Deus!

Senhor, sois o meu Deus: desde a aurora Vos procuro.
A minha alma tem sede de Vós.
Por Vós suspiro,
como terra árida, sequiosa, sem água.

Quero contemplar-Vos no santuário,
para ver o vosso poder e a vossa glória.
A vossa graça vale mais do que a vida;
Por isso, os meus lábios hão de cantar-Vos louvores.

Após a comunhão

Ó filha imaculada de Sião
Do teu seio nasceu a grande luz
A luz anunciada das colinas
Desejada da terra da promessa
A alegria da luz anunciada
A esp'rança dos pobres d'Israel!

Mulher que acolheste a palavra
Que o anjo de Deus te anunciou
Que viste o prodígio do Espírito
Operado no teu seio pelo Pai
Ó morada da palavra criadora
onde o Verbo de Deus foi carne a sangue!

Ó virgem da palavra no silêncio
diz ao povo a dor que o liberta
ó mãe universal do sofrimento
testemunha da morte pela cruz
e da ressurreição depois do túmulo
da fé em Cristo: Deus ressuscitado.

(M. Neto)

Oração Final

Oremos (...)

Deus da nossa Esperança,
que nos fizeste participantes do sinal do Pão,
que o é também de multiplicação,
concede-nos que, unidos na alegria e no amor do teu Cristo,
sejamos de facto Luz do Mundo e Sal da Terra,
como disseste que haveríamos de ser!
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo!

Âmen!

Final

**Derramai-vos, ó céus, sobre o mundo,
e da terra germine a salvação.
Já chegaram os dias do Reino,
os tempos do Reino do nosso Deus.**

Aquele que há de vir está connosco,
está vivo e vive entre nós.
Vimos a Sua Luz, vimos a Sua Luz,
conhecemos na terra os seus caminhos

Leitura diária

2^a-feira: Is 35, 1-10; Sl 84; Lc 5, 17-26

3^a-feira: Is 40, 1-11; Sl 95; Mt 18,12-14

4^a-feira: Is 40, 25-31; Sl 102; Mt 11, 28-30

5^a-feira: Is 41,13-20; Sl 144; Mt 11,11-15

6^a-feira: Is 48, 17-19; Sl 1; Mt 11, 16-19

Sábado: Sir (Ben Sira) 48, 1-4 e 9-11; Sl 79; Mt 17, 10-13